

**Projeto Defesa Civil na Escola**  
**Relatório de Ações Desenvolvidas**  
**Nome da Escola: UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA**  
**RUA VEREADOR RAMOS, 927 CENTRO – ESPERANTINA - PI**

**Projeto Defesa Civil na Escola – Relatório de Ações Desenvolvidas**

Representantes da Escola:

Cleza Fernanda Rodrigues - Diretora

Rosilene Fontinele Castro Marques – Coord. Pedagógica

Jahilton de Jesus Rodrigues Machado – Coord

Pedagógica

Maria do Socorro Silva Rocha (Coordenadora do Projeto)

e-mail: uepetroniportela@gmail.com

Representantes da Defesa civil

Werton Francisco Rios da Costa Sobrinho – Diretor de  
Prevenção e Mitigação.

Valdite Barros da Costa Leão – Gerente de Prevenção e  
Mitigação. Coordenadora Estadual do Projeto Defesa Civil  
na Escola.

Francisco Wellinton de Araújo Sousa - Coordenador de  
Ensino e Capacitação.

Esperantina-PI, 14 de novembro de 2024

## Sumário

01 Introdução	3
02 Objetivos do Projeto	3
03 Ações Desenvolvidas	3
3.1 Palestra sobre Prevenção de Riscos Naturais e Urbanos	4
3.2 Capacitação em Primeiros Socorros	4
3.3 Adesão ao CEMADEN Educação	4
3.4 Oficina de Confecção de "PluviPets"	4
3.5 Aula de campo – áreas afetadas por queimadas	
4 Avaliação dos Resultados	4
5 Dificuldades e Desafios	5
6 Conclusão	5
7 Anexos	6

## 1.Introdução

Este relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas na UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA, em parceria com a Defesa Civil do Estado do Piauí, como parte do Projeto Defesa Civil na Escola. O projeto tem como propósito conscientizar a comunidade escolar sobre os riscos de desastres naturais e urbanos, além de capacitar alunos e professores para agir de maneira preventiva e segura. As ações incluem palestras, capacitações em primeiros socorros, oficinas práticas e a adesão ao programa nacional CEMADEN Educação, voltado para a prevenção de desastres por meio da educação.

## 2. Objetivos do Projeto

- Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da prevenção de desastres.
- Preparar os estudantes para reconhecer e evitar situações de risco.
- Integrar a Defesa Civil ao ambiente escolar, promovendo ações educativas.

## 3. Ações Desenvolvidas

### 3.1Palestras sobre Prevenção de Riscos Naturais e Urbanos

No dia 08 de outubro de 2024, a Diretora de Prevenção e Mitigação Valdete Leão, da Defesa Civil do Piauí, conduziu uma palestra na UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA, que resultou em uma parceria importante. O foco foi a prevenção de riscos naturais e urbanos enfrentados pela cidade de Esperantina, como enchentes, deslizamentos e queimadas, agravados pelas variações climáticas e a crescente urbanização.

A Diretora e Professora Mazé Mendes, representante da SEDUC-PI destacou a educação preventiva como uma ferramenta essencial para minimizar danos e preparar a população para agir em situações de risco. Foram discutidas medidas práticas de segurança, incluindo:

- Evacuação em áreas de risco,

- Preparação para situações de emergência,
- Cuidados com a infraestrutura local.

A palestra enfatizou a responsabilidade coletiva da comunidade escolar, capacitando alunos e professores a reconhecer sinais de perigo e a atuar de forma preventiva. A conscientização foi um ponto-chave, incentivando todos a adotar uma postura proativa frente às vulnerabilidades do cotidiano escolar e da comunidade.



### 3.2 Capacitação em Primeiros Socorros

No dia 22 de outubro de 2024, foi realizada uma capacitação em primeiros socorros na UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA, conduzida pelo SubTenente Alexandre Torres Brito, do Corpo de Bombeiros. A atividade teve como objetivo preparar os participantes (alunos da 1ª série do Ensino Médio e professores) para lidar com emergências no ambiente escolar.

Participaram da capacitação, Clezia Fernanda Rodrigues Diretora da escola, Coordenadores da escola Rosilene Fontinele Castro Marques e Jahilton

de Jesus Rodrigues Machado, Maria do Socorro Silva Rocha- Coordenadora do projeto na escola e o SubTenente Alexandre Torres Brito, que conduziu a palestra e abordou a temática sobre os primeiros socorros.

Os tópicos abordados incluíram:

- Avaliação inicial de vítimas,
- Técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP),
- Procedimentos para tratar fraturas e queimaduras,
- Manejo de situações de engasgo e outras emergências comuns.

O SubTenente Alexandre Torres Brito demonstrou técnicas práticas, como imobilização de membros e execução correta da RCP, permitindo que os participantes praticassem sob sua supervisão. Essa capacitação reforçou a importância de agir rapidamente em emergências, equipando a equipe escolar com habilidades essenciais para garantir a segurança e o bem-estar da comunidade escolar.



Praticas de primeiros socorros





Conclusão da palestra de primeiros socorros

### 3.3 Adesão ao CEMADEN Educação

Como parte do Projeto Defesa Civil na Escola, a adesão ao programa CEMADEN Educação foi um passo fundamental para integrar a temática de gestão de desastres e percepção de risco ao cotidiano escolar. O objetivo é transformar os alunos em multiplicadores de conhecimento, capacitando-os para reconhecer e prevenir riscos naturais que afetam a comunidade.

O Cemaden Educação oferece ferramentas de monitoramento de desastres adaptadas ao ambiente escolar, com foco na sustentabilidade e na criação de uma escola cada vez mais segura.

A adesão ao projeto faz parte da Campanha #AprenderParaPrevenir2024, cujo tema é "Consciência de Risco, Saber que Transforma". A campanha inclui Jornadas Pedagógicas que oferecem estratégias e recursos para educadores e alunos, com o intuito de promover uma cultura de prevenção de desastres e conscientização sobre os riscos.

Essa parceria insere a escola em uma rede nacional de monitoramento e prevenção de desastres, reforçando seu compromisso com a segurança e

sustentabilidade, e preparando seus alunos para lidar com as vulnerabilidades do ambiente em que vivem.

### 3.4 Oficina de Confeção de "PluviPets"

Ainda no contexto do Cemaden Educação, foi realizada uma Oficina de Confeção de "PluviPets". Essa atividade prática envolveu a participação de várias escolas, incluindo a UNIDADE ESCOLAR PETRÔNIO PORTELA.

Os PluviPets são dispositivos construídos a partir de garrafas PET e uma régua simples, funcionando como pluviômetros caseiros. Esses dispositivos permitem a medição da quantidade de chuva em uma área específica, tornando o monitoramento de precipitações acessível e educativo.

A oficina teve como objetivo ensinar alunos e professores a construir esses pluviômetros de maneira eficiente, utilizando materiais recicláveis, promovendo a educação ambiental e a conscientização sobre riscos naturais, como enchentes. A atividade destacou a importância de reaproveitar materiais e incentivou o uso de tecnologias simples para a prevenção de desastres.



Produção de PluviPets



Exposição dos PluviPets

### 3.5 Aula de campo – áreas afetadas por queimadas

Foi realizado no dia 07 de novembro de 2024 uma visita a áreas que foram afetadas por queimadas, na zona urbana e rural de Esperantina, com alunos, diretora Clezia Fernanda Rodrigues, a coordenadora do projeto Maria do Socorro Silva Rocha, onde foram mostrado os risco de incêndios nas áreas atingidas. Foi mencionado também aos alunos que as queimadas podem ser causadas por fatores naturais, como raios (denominados tecnicamente incêndios), ou por atividades humanas, como queimas controladas que saem do controle, fogueiras mal apagadas, baganas de cigarros e até mesmo atos criminosos. Com o aumento das temperaturas globais e a ocorrência de secas prolongadas, a frequência e a intensidade dos incêndios e das queimadas têm crescido, afetando significativamente o meio ambiente e a saúde pública.





Incêndios nas proximidades da Rodovia PI-214



Áreas de incêndios zona rural (km07)

#### 4. Avaliação dos Resultados

As atividades realizadas foram bem recebidas pelos alunos, professores e funcionários da escola. A palestra sobre prevenção de riscos despertou

grande interesse, com a participação ativa dos alunos em perguntas e discussões sobre situações de risco. A capacitação em primeiros socorros forneceu habilidades essenciais à equipe escolar, e a oficina de PluviPets promoveu conscientização ambiental de forma prática e lúdica.

#### 5. Dificuldades e Desafios

Um dos principais desafios foi conciliar horários para que todos os alunos pudessem participar das atividades. Uma solução seria a organização de mais eventos semelhantes ao longo do ano, em diferentes turnos. Além disso, envolver os pais nas atividades futuras seria um passo importante para expandir o alcance do projeto.

#### 6. Conclusão

O Projeto Defesa Civil na Escola iniciou de forma promissora com a palestra do SubTenente Alexandre Torres Brito e as diversas ações implementadas ao longo do ano. Essas atividades são fundamentais para preparar a comunidade escolar para lidar com os riscos de desastres, e sua continuidade, com oficinas e visitas a locais de risco, é altamente recomendada para manter a conscientização e a preparação ativa.

Anexos